

CELIC – Central de Licitações
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

ANEXO V - TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

Criar, de forma integrada, nos municípios consorciados da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, um planejamento das ações em saneamento básico com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07) com vistas a: melhoria da salubridade ambiental, proteção dos recursos hídricos e promoção da saúde pública.

2. OBJETIVOS

GERAL

Estabelecer um planejamento das ações de saneamento com a participação popular atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07) com vistas à melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos e promoção da saúde pública.

ESPECÍFICOS

- a) Buscar alternativas simples e de baixo custo para tratamento dos esgotos sanitário levando em consideração a realidade local;
- b) Definir estratégias e programas para a gestão de resíduos sólidos, buscando reduzir a geração de resíduos na fonte, estabelecendo práticas de reutilização e reciclagem (sempre que possível) e, também, da disposição final adequada;
- c) Estabelecer diretrizes para serviços de drenagem urbana sustentáveis, considerando critérios de ocupação de solo, reflorestamento, redução de áreas permeáveis criando alternativas de infiltração do escoamento superficial no local e medidas para reduzir riscos de enchentes e erosão dos pontos de lançamento final;
- d) Garantir o efetivo controle social com a inserção de mecanismos de participação popular e de instrumentos institucionalizados para atuação nas áreas de regulação e fiscalização da prestação de serviços;
- e) Estabelecer critérios para o abastecimento de água destinado ao consumo humano e as atividades econômicas;
- f) Estabelecer critérios para proteger, recuperar e melhorar as condições do meio ambiente, em particular dos recursos hídricos e do solo, com especial atenção para as áreas de conservação e/ou ecológicas mais vulneráveis;
- g) Proporcionar meios de prevenção contra situações hidrológicas extremas, visando minimizar os riscos e as incidências associadas à ocorrência de situações de seca, de cheia e de deslizamentos;
- h) Estabelecer estratégias para promover a salubridade ambiental e humana;
- i) Estabelecer as diretrizes da fiscalização e da regulação da prestação dos serviços de saneamento básico;
- j) Estabelecer medidas de controle da poluição de modo a preservar os recursos hídricos;

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

- k) Estabelecer medidas de controles de situações hidrológicas extremas e acidentes que possam vir a causar poluição ou contaminação dos recursos ambientais;
- l) Definir estratégias que proporcionem a valorização Social e Econômica dos Recursos Ambientais;
- m) Estabelecer critérios para o ordenamento do Território;
- n) Elaborar os quadros normativo e institucional;
- o) Elaborar diretrizes para a criação de um sistema econômico-financeiro;

3. JUSTIFICATIVA

Entre os grandes desafios postos à sociedade brasileira, a inclusão social igualitária frente às questões sanitárias e ambientais pode ser considerada como questão fundamental.

Outro grande desafio colocado ao poder público e à sociedade civil, está em propiciar condições saudáveis à população através do planejamento, com participação popular, de ações que proporcionem um ambiente equilibrado e serviços de saneamento eficientes e sustentáveis. Dessa forma, destaca-se a importância da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, no qual se constitui ferramenta chave para planejamento dos serviços de saneamento. A sustentabilidade dos serviços de saneamento requer a implementação de uma política de saneamento ambiental integrada que preserve o meio ambiente e assegure a saúde da população.

O escopo desta prestação de serviços é a elaboração, durante 12 (doze) meses, dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB dos municípios que fazem parte do Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – PRÓ-SINOS, permitindo desta forma o planejamento das ações voltadas ao saneamento básico nos municípios, com vistas a universalização dos serviços e por consequência a melhoria de vida da população da região.

4. DESCRIÇÃO DA REGIÃO DO OBJETO

O Consórcio PRÓ-SINOS é formado pelos municípios pertencentes à região da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, onde a sede localiza-se no município de São Leopoldo, com endereço à Rua Bento Gonçalves, nº 569 - Bairro Centro, São Leopoldo/RS, CNPJ n.º 09.150.005/0001-75 – isento de Inscrição Estadual, fone: (51) 3575.3325 - fax: (51) 3579.6100.

Os 25 (vinte e cinco) municípios consorciados, objeto desta licitação são os seguinte:

ACRESCENTAR OS MUNICÍPIOS FALTANTES DA LISTA.

- Araricá
- Campo Bom
- Canoas
- Caraá
- Dois Irmãos
- Estância Velha
- Esteio
- Gramado

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

- Igrejinha
- Nova Hartz
- Nova Santa Rita
- Novo Hamburgo
- Parobé
- Portão
- Riozinho
- Rolante
- Santo Antônio da Patrulha
- São Francisco de Paula
- São Leopoldo
- Sapiranga
- Sapucaia do Sul
- Taquara
- Três Coroas

5. DESENVOLVIMENTO DO PMSB

Para iniciar a elaboração dos planos é necessário, em primeiro lugar, se constituir os grupos de trabalho (executivo e consultivo) em cada município. Posteriormente, passa-se ao estabelecimento dos procedimentos das Etapas Organizacionais e ao Planejamento das fases de implementação do Plano.

5.1 CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

Devem ser escolhidos os membros dos grupos de trabalho cujas nomeações deverão acontecer no máximo, trinta dias após o início dos trabalhos.

5.1.1 GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

Composição: composto por consultores e técnicos da Autarquia de Saneamento ou companhia estadual de saneamento e das Secretarias Municipais que tenham interfaces com saneamento, por representantes da sociedade civil, bem como por professores, pesquisadores e estudantes universitários.

Atribuições:

Elaborar o diagnóstico da situação dos serviços de saneamento básico do município;

Avaliar estudos, projetos e planos existentes referentes ao saneamento e com outros que tenha relação com este;

Propor ações para implementação ou melhoria dos serviços de saneamento básico do ponto de vista técnico e institucional.

5.1.2 GRUPO CONSULTIVO DE SANEAMENTO

Composição: instância formada por representantes (autoridades e/ou técnicos) das instituições do Poder Público municipal, estadual e federal relacionadas com o saneamento básico. Além destas representações, o Grupo deverá contar com os membros do Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, de Saúde, de Meio Ambiente, caso existam, e de representantes de organizações da Sociedade Civil (entidades do Movimento Social, entidades sindicais e profissionais, grupos ambientalistas, entidades de Defesa do Consumidor, entre outras).

Atribuições:

- Discutir e avaliar, mensalmente ou a cada dois meses, o trabalho produzido pelo Grupo executivo;
- Criticar e sugerir alternativas, caso necessário, auxiliando o trabalho do Grupo executivo na elaboração do Plano;
- Avaliar o andamento dos trabalhos do ponto de vista da sua viabilidade técnica, operacional, financeira, social, ambiental e institucional, buscando promover a integração das ações de saneamento ambiental.

5.1.3 METODOLOGIA

A metodologia para a elaboração dos PMSB baseia-se nas Etapas (**Quadro 1**) e nas fases de implementação que se seguem.

As Etapas indicam um roteiro a ser seguido desde o início ao final da criação do PMSB, enquanto as Fases referem-se aos procedimentos necessários a construção dos planos.

Quadro 1. Etapas organizacionais para a elaboração do PMSB.

Etapa	Atividades	Responsável
1ª Etapa Fundamentos	<ol style="list-style-type: none">1. Definir diretrizes e conceitos básicos, com orientações gerais e específicas para cada órgão relacionado com o saneamento básico;2. Discutir as diretrizes do Plano em reunião pública do Grupo Consultivo com participação dos diversos setores da sociedade;3. Levantar a situação atual identificando as carências e determinando a demanda reprimida;4. Realizar prognóstico com avaliação das condições atuais e dos indicadores e, também, a projeção para o horizonte proposto pelo Plano, considerado o Plano Diretor Urbano, caso exista;<ul style="list-style-type: none">▪ Definir horizonte do plano;▪ Elaborar diagnóstico, definindo os serviços públicos de interesse e outras atividades correlatas (como	Grupo Executivo de

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

	<p>gestão dos resíduos da construção civil, resíduos de serviços de saúde, controle de vetores e gestão de recursos hídricos e proteção de mananciais).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir estrutura do plano como: <ul style="list-style-type: none"> - diagnóstico; - objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do atendimento; - Programas, projetos e ações necessárias para atingir objetivos e metas; - ações para emergência e contingências. 	Saneamento
<p>2ª Etapa Propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar as conclusões da primeira etapa do Grupo Executivo em reunião pública para crítica e encaminhamento de propostas; ▪ Realizar proposições contemplando os seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes para a ação municipal (obras, serviços e gestão dos serviços de saneamento ambiental); - Estrutura administrativa para a gestão do Plano e definição de competências; - Sistema de avaliação permanente e integrado ao sistema de planejamento municipal; - Prioridades de investimentos com orientação para o cronograma de implantação; ▪ Discutir as proposições em reuniões públicas do Grupo Executivo; <p>Realizar reunião pública final (Seminário Final) para discussão do relatório e encaminhamento do Plano ao Conselho Municipal de Saúde ou de Saneamento Ambiental, caso exista, e ao Poder Legislativo Municipal.</p>	<p>Grupos Executivo e Consultivo</p>
<p>3ª Etapa Aprovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão pelo Conselho Municipal de Saúde ou de Saneamento Ambiental e pelo Poder Legislativo Municipal. ▪ Aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde ou Saneamento Ambiental, pelo Poder Legislativo Municipal e, sanção da Lei pelo Prefeito Municipal. 	<p>Grupos Consultivo e executivo</p>

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

4ª Etapa Institucionalização	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaboração de Resoluções do Conselho ou Decretos regulamentadores.▪ Realização das alterações administrativas necessárias para implementar o Plano.▪ Realização de previsões orçamentárias.	Grupos Executivo
5ª Etapa Implementação	<ul style="list-style-type: none">• Implementação das ações propostas nos Planos.• Gestão do plano de saneamento/Indicadores.	Poder Público
6ª Etapa Avaliação de resultados	Mecanismos e procedimentos para avaliação da eficiência e eficácia das ações programadas.	

O tempo de duração para elaboração do Plano deverá ser, no máximo, de 12 meses.

Os PMSB devem ser aprovados pelos Conselhos Municipais de Saúde e/ou de Saneamento Ambiental ou outro existente na Câmara Municipal, devendo conter os elementos básicos para a operacionalização da política e o planejamento das ações de saneamento básico do município, planos de investimentos, metas dos serviços, definição de prioridades, recursos etc. Os Planos deverão ser revisados de quatro em quatro anos, de forma articulada com as políticas municipais de saúde, meio ambiente, recursos hídricos, desenvolvimento urbano e rural e de habitação, entre outras.

Os Planos devem informar como, quando, com quem, com que recursos serão implementadas as ações e quais os mecanismos de controle e de avaliação serão utilizados. Deve, também, refletir as necessidades e anseios da população local, devendo, para tanto, resultar de um planejamento democrático e participativo para que o mesmo atinja sua função social.

5.1.4 PLANEJAMENTO DAS FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS

A capacidade municipal para elaborar o PMSB será maior se houver uma articulação entre todos os municípios pertencentes à mesma microrregião e quando o processo de planejamento for iniciado a partir da identificação da vocação regional e da divisão de papéis entre outros pontos. Essa articulação não só potencializa a solução de problemas comuns e qualifica os resultados, mas também permite otimizar recursos no processo de elaboração do PMSB, ao possibilitar a contratação de serviços comuns como consultorias, elaboração de cadastros, estudos, mapeamento e outros.

A elaboração do plano deverá considerar as seguintes fases:

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

FASE I - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano;

FASE II - Definição de unidade de planejamento e aquisição de suas informações básicas.

FASE III - Diagnóstico da situação e de seus impactos nas condições de vida da população;

FASE IV - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento em horizonte de projeto de curto, médio e longo prazos para a universalização;

FASE V - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas;

FASE VI - Ações para emergências e contingências;

FASE VII – Definição de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas

FASE VIII – Elaboração dos PMSB.

5.1.5 FASE I: PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Os processos de planejamento e gestão participativos deverão se dar a partir da organização e da condução das atividades de mobilização social. Na implementação desse processo estão incluídos: conferências, seminários, consultas públicas e encontros técnicos participativos para discussão de problemas e soluções relativas ao saneamento básico.

A participação social permite obter informações que geralmente não estão disponíveis nas fontes convencionais de consulta e que, por meio de técnicas especiais e de profissionais experientes, são incorporadas ao Plano. Vale ressaltar que a participação da comunidade no desenvolvimento dos trabalhos tem o potencial de torná-la agente efetivo da manutenção das diretrizes propostas.

Para que haja a gestão participativa, é indispensável que os vários atores sociais intervenientes, sejam envolvidos durante toda a elaboração do Plano, identificando e sistematizando os interesses múltiplos, algumas vezes conflitantes.

Considerando que uma das condições básicas para a participação é o conhecimento claro e consistente do objeto de estudo, devem ser previstos mecanismos permanentes de repasse de informações sobre os trabalhos propostos e em desenvolvimento, estimulando a participação dos diversos atores estratégicos durante todo o período de elaboração do Plano.

O envolvimento da sociedade nos PMSB deve se desenvolver ao longo de todo o período de elaboração, por meio das conferências e de outras ações. Deverá ser desenvolvido um plano de ação com os seguintes objetivos:

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

- Divulgar a elaboração do planos de Saneamento básico;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de salubridade e saneamento ambiental e suas implicações;
- Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos hídricos;
- Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental.

Nessa fase deverá ser definido o conjunto de mecanismos e procedimentos que garantam a participação efetiva da sociedade na discussão e elaboração do PMSB, devendo ser observado no mínimo:

- Audiências e consultas públicas;
- Divulgação dos estudos e propostas.
- Criação de conselho popular com composição multidisciplinar e coordenação compartilhada, para promoção das seguintes ações:
 - Regionalização do município e identificação de atores regionais;
 - Oficinas para escolha de delegados, capacitação massiva, conceituação, visão da cidade cidadã e eixos temáticos;
 - Seminários por eixo temático e sistematização de propostas, com resgate das decisões do Plano Diretor Participativo;
 - Referendo das proposições sistematizadas em audiências públicas.

➤ **Organização e Condução da Mobilização Social para a Elaboração do PMSB**

Cada município deverá conceber mecanismos sistematizados de envolvimento da sociedade durante todo o processo de elaboração do plano e, em especial, para as conferências. Este mecanismo deverá permitir buscar a participação da sociedade na implementação das medidas que visem disciplinar e induzir o saneamento básico, estimular a criação de novos grupos representativos da sociedade não organizada e implementar o processo de mobilização social para as fases subseqüentes da elaboração do plano. As formas de participação previstas são:

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

a. Encontro Preparatório para as Conferências

Como primeira atividade do estudo, o Município formulará um plano de mobilização social, com a chamada para as conferências municipais, onde definirão os objetivos, metas e escopo do plano de mobilização, além de cronogramas e principais atividades a serem implementadas ao longo do desenvolvimento do Plano de Saneamento básico.

b. Seminários e encontros técnicos dos grupos temáticos para discussão

O Município deverá se programar para apoiar a equipe de desenvolvimento do plano, discutindo por meio de grupos temáticos os problemas levantados nas Consultas Públicas, iniciando o processo de identificação de alternativas para solucioná-los e recomendando ações a serem incorporadas ao Plano, fortalecendo, assim, a interação entre a equipe técnica e os atores sociais.

➤ **Programação da Participação da Sociedade**

O processo de mobilização social pode ser realizado em 3 (três) momentos distintos:

1º MOMENTO

O primeiro momento tem como objetivos:

- a) Sensibilizar a comunidade para a participação no processo da conferência e nas atividades previstas para elaboração do PMSB;
- b) Inserir os conteúdos referentes às questões do saneamento no município;
- c) Definir mediante metodologias democráticas grupos de representação (delegados).
- d) Esses objetivos podem ser atingidos com a realização de plenárias e reuniões com segmentos organizados da sociedade que servirão como encontros preparatórios para a conferência final.

Nestes eventos podem ser utilizados como materiais didáticos: conjunto de slides, contendo a temática, os objetivos, as atividades e o cronograma do processo de realização da conferência; cartilhas informativas sobre a realidade dos serviços de saneamento ambiental do município; jornal informativo; revista temática; coletânea de reportagens veiculadas em rádios e jornais locais; caderno de diagnósticos e propostas; caderno de propostas em braile (caso seja necessário).

A mobilização social para a participação nesses eventos poderá ser realizada por meio de convites/panfletos, rádios comunitários, TV, cartazes, carro de som, faixas, folder, e-mails, outdoors e outros meios de comunicação.

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

Para os delegados é recomendado que sejam distribuídos camisas, bolsas, crachás e pastas como uma forma de divulgação e identificação dos mesmos.

Os seguintes eventos compõem este **1º MOMENTO**:

a. Plenárias

As plenárias são abertas ao público e podem ser utilizadas para introduzir o tema e eleger os delegados da conferência.

O número e os locais das plenárias devem ser definidos considerando a divisão política- administrativa do município ou a divisão por bacia hidrográfica para que se possa escolher delegados representantes de toda a área de abrangência do PMSB. A escolha de delegados representantes de todas as áreas do município facilitará a construção dos diagnósticos e propostas para soluções dos problemas locais.

A mobilização da sociedade para a participação das plenárias pode ser realizada utilizando instrumentos de comunicação de massa. Os materiais didáticos e a exposição oral devem ser apresentados em linguagem acessível ao pessoal de baixa escolaridade para que eles possam entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do assunto abordado.

Nas plenárias devem ser apresentados os objetivos, as atividades previstas nas plenárias e os critérios para eleição dos delegados com suas respectivas atribuições. Os critérios e sistema de eleição dos delegados (se manual ou informatizado) devem ser definidos antecipadamente.

Vale ressaltar a necessidade de se estruturar a metodologia das plenárias, mediante a construção de instrumentos didáticos com linguagem apropriada abordando os conteúdos sobre os serviços de saneamento básico existentes.

Nas plenárias é indispensável a participação dos membros de fóruns participativos já existentes, a exemplo do Conselho de Saúde, do conselho de Assistência Social e Orçamento Participativo, entre outros atuantes no município.

b. Reuniões com segmentos organizados da sociedade

Estas reuniões têm como objetivo sensibilizar os segmentos organizados da sociedade (ONGs, entidades de profissionais de classes, de ensino, sindicais, da iniciativa privada, do movimento popular; Poder Legislativo; Poder Executivo e outros) para a participação nas atividades da Conferência, contribuindo nas discussões e elaboração do PMSB.

As reuniões podem ser realizadas considerando cada segmento de classe ou agrupando-os para que se possa ter uma maior articulação.

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

Nesta atividade além da exposição das informações que objetivem a sensibilização dos representantes, faz-se necessário à apresentação dos objetivos da conferência, das atividades previstas para a construção coletiva do PMSB e, também, deve ser definida a indicação dos representantes dos segmentos presentes.

2º MOMENTO

O segundo momento tem o objetivo de promover atividades de capacitação dos delegados. Este momento é importante para a exposição dos problemas e potencialidades existentes no município referentes às questões que envolvem os serviços de saneamento básico e, também, para mostrar as inter-relações entre o saneamento básico e as demais áreas do conhecimento (saúde pública, meio ambiente, controle urbano, habitação e outras).

Nesse segundo momento devem ser promovidos seminários, oficinas de capacitação, além da divulgação do PMSA por meio de veículos de comunicação escrito e falado.

a. Seminários

Deve ser aberto ao público em geral, com mesas sobre as temáticas que abordam os serviços de saneamento básico à luz dos diagnósticos existentes sobre a situação no município.

b. Oficinas de Capacitação

Servirá como momento de capacitação com todos os delegados eleitos nas plenárias e reuniões com segmentos organizados da sociedade, assim como deve prever metodologias participativas e criativas para construção de diagnósticos e formulação de propostas para o enfrentamento das questões apresentadas. Devem ser utilizados métodos criativos e participativos, tais como: pintura, construção de painéis, visitas de campo, acervo fotográfico etc. É interessante, também, considerar meios de comunicação culturalmente utilizados no município, tais como: teatro de bonecos, cartilha com linguagem de cordel etc.

Durante a oficina de capacitação podem ser elaborados um Jornal Informativo, uma Revista Temática, um Caderno de Diagnósticos e Propostas, uma Coletânea de reportagens sobre saneamento veiculadas através de rádios e jornais locais e, também, Jingles (músicas comerciais de divulgação) que visam promover a participação de atores sociais mais conscientizados no processo de formulação e discussão de diagnósticos e propostas do PMSA.

Nesta fase deve ser assegurado, quando possível, a alimentação e o transporte para os delegados com o objetivo de garantir sua participação em atividades de longa duração, como os seminários e as oficinas de capacitação. O transporte pode ser viabilizado através de condução da própria prefeitura ou por contrato de terceiros e alimentação pode ser garantida no próprio evento através de contratação de serviços.

CELIC – Central de Licitações
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO**3º MOMENTO**

Uma vez sistematizadas as informações que compõem os diagnósticos setoriais e as diretrizes, as propostas, as metas e os prazos para realização das ações necessárias à melhoria e/ou superação dos problemas discutidos, deve-se promover a segunda conferência. É importante que esta seja amplamente divulgada para todos os cidadãos, inclusive com a divulgação antecipada dos conteúdos elaborados no decorrer das fases anteriores.

Nesta etapa final também devem ser garantidos recursos para alimentação e transporte dos delegados que não tenham condições de garantir sua participação.

a. Conferências

Devem ser realizadas, no mínimo, duas conferências. A primeira conferência deve contemplar momentos de apresentação das atividades realizadas anteriormente com sua(s) respectiva(s) metodologia(s), os participantes, os produtos elaborados e as dificuldades enfrentadas; discussão dos grupos por temática. A segunda conferência para apresentação dos consensos e dissensos dos grupos e aprovação final das propostas.

5.1.5.1 FASE II: DEFINIÇÃO DE UNIDADE DE PLANEJAMENTO E AQUISIÇÃO DE SUAS INFORMAÇÕES BÁSICAS.

Recomenda-se que essas unidades sejam, preferencialmente, bacias hidrográficas, Consórcios ou Regiões Administrativas.

5.1.5.2 FASE III: DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO E DE SEUS IMPACTOS NAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO

Os estudos para o diagnóstico da situação de cada um dos serviços de saneamento básico deverão ser elaborados a partir de dados secundários e primários (quando for necessário) considerando os sistemas de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos, apontando as causas das deficiências detectadas para os serviços de saneamento básico. Devendo conter, no mínimo:

a. Área de abrangência do Plano

O diagnóstico deverá ser iniciado com a definição objetiva da área de abrangência dos estudos e materializada em cartografia digital, disponibilizando-a para o município. Este deverá elaborar ampla pesquisa das cartas existentes e selecionar a base cartográfica a ser adotada para o detalhamento do plano.

CELIC – Central de Licitações
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

b. Inspeções de campo

Nas inspeções serão incluídas visitas aos órgãos responsáveis pelos serviços públicos de saneamento ambiental, órgãos ambientais, ONG's e outros que trabalham com questões correlatas. Nessas visitas deverão ser realizadas entrevistas com os técnicos responsáveis pela operação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos e, também, drenagem e manejo de águas pluviais.

É importante que nos relatórios com análise crítica da situação dos referidos sistemas, constem fotografias e croquis dos sistemas visitados e os resultados das entrevistas realizadas.

c. Coleta de dados

Definida a área de abrangência, o município deverá elaborar uma ampla pesquisa a instituições governamentais e não governamentais para subsidiar o diagnóstico local.

A coleta de dados deve abranger informações:

- geoambientais;
- de estudos, planos e projetos de saneamento existentes para a região;
- sobre a situação dos sistemas de saneamento básico do município;
- sobre os instrumentos públicos de gestão aplicáveis à área do Plano (leis, decretos, códigos, políticas, resoluções e outros).
- Caracterização da prestação dos serviços públicos de saneamento básico;
- Verificação da existência de métodos, técnicas e processos de conformidade com as peculiaridades locais e regionais da prestação dos serviços públicos de saneamento básico;
- Identificação de tecnologias utilizadas e verificação da capacidade de pagamento dos usuários, considerando a eficiência e sustentabilidade econômica na prestação dos serviços públicos de saneamento básico;

Todos os dados obtidos durante a pesquisa deverão ser organizados em um Sistema de Informações de fácil acesso e de simples operação.

➤ Sub-Produtos do Diagnóstico dos Serviços Públicos de Saneamento Básico

Os Diagnósticos dos Serviços Públicos de Saneamento Básico da área deverá englobar as zonas urbana e rural e ser elaborado com base nas informações bibliográficas, inspeções de campo, em dados secundários coletados nos órgãos públicos que trabalham com o assunto e em questionários aplicados nas localidades inseridas na área de estudo.

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

a. Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental

Entre os aspectos a serem considerados na caracterização local podem-se destacar:

- demografia;
- atividades produtivas por setor;
- Infra-estrutura (Energia, transportes, comunicação, saúde, educação, saneamento);
- planos, programas, projetos e estudos existentes para a região, executados e em execução;
- associativismo;
- quadro institucional e legal.

Este diagnóstico deverá englobar as seguintes ações:

- Consolidação das informações socio-econômicas e ambientais disponíveis nas diversas organizações governamentais e não governamentais das três esferas do governo (municipal, estadual e federal).
- Análise de consistência das informações;
- Análise crítica do tratamento estatístico dos dados;
- Diagnóstico da Dinâmica Social do município, identificando e integrando os elementos básicos que permitirão a compreensão da estrutura de organização da sociedade e a identificação de atores e segmentos setoriais estratégicos a serem envolvidos no processo de mobilização social para a elaboração e implementação do Plano;
- Levantamento da legislação e análise dos instrumentos legais que definem as políticas: federal, estadual, municipal e regional sobre o saneamento ambiental;
- Identificação e caracterização dos padrões culturais e antropológicos no município, resultante da sua ocupação e da sua formação histórica, analisando suas relações com o uso e a preservação dos recursos ambientais;
- Identificação e avaliação da capacidade do sistema educacional, formal e informal, em apoiar o desenvolvimento de novos programas de educação ambiental voltados à preservação e à conservação dos recursos naturais e a salubridade do município;
- Identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações sobre o plano para a população do município e da região;
- Identificação e caracterização dos atores sociais estratégicos e atuantes do município, com enfoque prioritário nos usuários da água, caracterizando suas formas de organização, capacidade de liderança, abrangência espacial e tipos de atuação, com destaque às que se relacionam ao uso e a proteção dos recursos hídricos.

Este diagnóstico fundamentar-se-á na abordagem sistêmica, cruzando informações sócio-econômicas com dados físicos (relevo, vegetação, solo, entre outros). Ele deverá conter a descrição e análise dos recursos

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

ambientais e suas interações, tal como existem, de modo a caracterizar a situação ambiental da área, antes da implantação do PMSB, considerando:

- O meio físico - o subsolo, as águas, o ar e o clima, destacando os recursos minerais, a topografia, os tipos e aptidões do solo, os corpos d'água, o regime hidrológico, as correntes marinhas, as correntes atmosféricas;
- O meio biológico e os ecossistemas naturais - a fauna e a flora, destacando as espécies indicadoras da qualidade ambiental, de valor científico e econômico, raras e ameaçadas de extinção e as áreas de preservação permanente;
- O meio sócio-econômico - o uso e ocupação do solo, os usos da água e a sócio-economia, destacando os sítios e monumentos arqueológicos, históricos e culturais da comunidade, as relações de dependência entre a sociedade local, os recursos ambientais o potencial de utilização futura desses recursos.

b. Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água

Este diagnóstico deverá contemplar, no mínimo, as seguintes atividades:

- Análise crítica do plano diretor de abastecimento de água do município, quando houver;
- Descrição do sistema de abastecimento de água do município, englobando textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam uma perfeita caracterização do sistema;
- Avaliação da situação atual do sistema de abastecimento de água do município, incluindo todas as estruturas integrantes: estações de tratamento, adutoras de água tratada, redes de distribuição, ligações prediais, medição e controle;
- Avaliação dos consumos por setores: humano, animal, industrial, turismo e irrigação;
- Balanço consumos *versus* demandas de abastecimento de água pelo município;
- Análise crítica da situação atual dos serviços de abastecimento de água;
- Levantamento dos casos de doenças relacionadas com a água ocorridos no município;
- Levantamento do potencial de fontes hídricas (superficiais e subterrâneas) para abastecimento de água.
- Identificação (dados técnicos e localização) de poços tubulares sob domínio público e privado em municípios que não dispunham de planos de recursos hídricos.
- Caracterização e diagnóstico do prestador de serviços e de indicadores relevantes no que diz respeito a receitas, custos, tarifas médias, eficiência comercial, perdas, uso de energia elétrica (referencia SNIS) e outros;
- Caracterização da cobertura dos serviços com a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a falta de água.

c. Diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário

CELIC – Central de Licitações
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

Neste diagnóstico deverá ser dada ênfase as comunidades situadas às margens dos cursos de água inseridos em áreas urbanas e rurais, identificando os núcleos carentes de esgotamento sanitário, os quais deverão ser caracterizados no que diz respeito aos aspectos sócio-econômicos.

O diagnóstico do esgotamento sanitário deverá contemplar, no mínimo, as seguintes atividades:

- Análise crítica dos planos diretores de esgotamento sanitário existentes;
- Descrição do sistema de esgotamento sanitário englobando textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam uma perfeita caracterização do sistema;
- Avaliação da situação atual do sistema de esgotamento sanitário, incluindo todas as estruturas integrantes: rede de coleta, interceptores, emissários, estações de tratamento e situação do monitoramento de quantidade e qualidade;
- Avaliação das condições atuais de disponibilidade do sistema de esgotamento sanitário da população atendida por setores: doméstico (humano), animal, industrial, turismo e irrigação;
- Balanço da geração de esgoto *versus* capacidade do sistema de esgotamento disponível do município;
- Indicação de áreas de risco de contaminação por esgotos do município;
- Análise crítica da situação atual do esgotamento sanitário;
- Caracterização e diagnóstico do prestador de serviços e de indicadores relevantes no que diz respeito a receitas, custos, tarifas médias eficiência comercial, perdas, uso de energia elétrica (referencia SNIS) e outros;
- Caracterização da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a falta de água/esgoto (se for o caso).
- Avaliação da interação, complementaridade ou compartilhamento de cada um dos serviços com os serviços dos municípios vizinhos.

d. Diagnóstico dos serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Este estudo deve considerar e adotar, quando possível, os elementos dos planos diretores municipais e as normas das prefeituras na área de abrangência do PMSB. Tal diagnóstico deverá conter, no mínimo, as seguintes atividades:

- Avaliação das quantidades e qualidade (caracterização) dos resíduos sólidos dos municípios baseada em dados secundários ou primários (se necessário), entrevistas qualificadas e inspeções locais;
- Descrição dos sistemas de acondicionamento, coleta, transporte, serviço público de limpeza urbana e deposição final dos resíduos sólidos do município. Esta deverá englobar desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam um perfeito entendimento dos sistemas em operação;
- Identificação de áreas com risco de poluição e/ou contaminação por resíduos sólidos;
- Identificação de lacunas no atendimento pelo poder público e no sistema de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana;
- Análise crítica dos sistemas de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana existentes;

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

- Elaboração de um inventário da situação dos sítios utilizados para a destinação final dos resíduos sólidos dos municípios, criando um Índice de Qualidade dos Aterros, identificando-os de acordo com a seguinte classificação: “Lixão”, “Aterro Controlado” ou “Aterro Sanitário”. O inventário deverá conter o número de pessoas que trabalha nos aterros ou lixões para que se possa promover ações visando a inclusão social;
- Alterações ambientais causadas por depósitos de lixo urbano e outros;
- caracterização do lixo a fim de verificar a possibilidade da implantação de uma coleta seletiva;
- Análise da disponibilidade hídrica no município;
- identificação da forma da coleta seletiva (cooperativas, associações e “carrinheiros”), quando existir, quantificando-os e qualificando-os;
- Avaliação da interação, complementaridade ou compartilhamento de cada um dos serviços prestados nos municípios com aqueles dos municípios vizinhos.

e. Diagnóstico dos serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais

Este diagnóstico deverá estar em harmonia com os planos diretores: de desenvolvimento urbano, de drenagem do município, de Gerenciamento das Bacias e Estadual de Recursos Hídricos. É importante que sejam adotados os índices, parâmetros e normas (caso existam) dos planejamentos disponíveis.

Tal diagnóstico deverá incluir entre outros elementos que se façam necessários:

- Estudos hidrológicos para estimativa de cheias nos corpos d’água principais do município, contendo, no mínimo, em suas etapas metodológicas:
 - Estudo das características morfológicas das bacias hidrográficas e determinação de índices físicos para as bacias;
 - Elaboração de cartas temáticas de cada bacia, com base na cartografia disponível para região e em dados secundários, destacando os seguintes temas: hidrografia, topografia, características de solos em termos de permeabilidade, uso atual das terras, índices de impermeabilização, cobertura vegetal, e estações pluviométricas e fluviométricas;
 - Projeção, para vinte e cinco anos, dos coeficientes de escoamento superficial a serem adotados para simulação das cheias, baseando-se em dados bibliográficos de planejamentos existentes para o desenvolvimento urbano e regional;
 - Estudo de chuvas intensas para as bacias com a finalidade de determinar as equações de chuvas a serem adotadas nas estimativas dos hidrogramas de cheias;
 - Determinação dos hidrogramas de cheias para os cursos d’águas principais, em seções estratégicas, para períodos de retorno de 5, 25, 50 e 100 anos;
 - Elaboração de cartas com zoneamento de enchentes para diversos períodos de retorno;
 - Estimativa das áreas afetadas pelas cheias;

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

- Zoneamento das estimativas de coeficientes de escoamento superficial que possam ser adotados para micro-drenagem de pequenas áreas.
- Descrição dos sistemas de macro e microdrenagem existentes no município, baseando-se em cadastros e projetos disponibilizados pelos órgãos responsáveis, caso haja. Esta descrição deverá englobar desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam o entendimento dos sistemas em operação, incluído os serviços de manutenção da rede de drenagem;
- Identificação de áreas com risco de poluição e/ou contaminação; deficiências no sistema de drenagem natural ou artificial, baseando-se em estudos hidrológicos;
- Identificação de lacunas no atendimento pelo poder público de um serviço de drenagem eficiente;
- Avaliação dos processos erosivos e sedimentológicos e sua influência na degradação das bacias e da ocorrência de cheias. Esta avaliação deverá basear-se em dados secundários contemplando as áreas fontes de sedimentos, produção, transporte e deposição, bem como as magnitudes das cargas sólidas e as áreas potenciais de ocorrência de processos erosivos;
- Avaliação e análise crítica dos sistemas de manejo de águas pluviais atuais;
- Avaliação da interação, complementaridade ou compartilhamento de cada um dos serviços com os serviços dos municípios vizinhos;
- Avaliação do Sistema de Macrodrenagem para os municípios, ressaltando as áreas de alagamento, as estruturas existentes, as recomendações para projeto, as equações de chuva, os períodos de retorno, as soluções estruturais e não estruturais.
-

a) Relatório Final de Diagnóstico

No final da fase III será elaborado um Relatório Final de Diagnóstico com a consolidação de todos os resultados parciais dos estudos, devendo conter as seguintes informações:

- **Glossário**
- **Introdução**
- **Princípios e considerações gerais**
- **Caracterização do Município**
 - Caracterização Geral;
 - Breve Histórico.
 - Infraestrutura
 - Saúde e Educação;
 - Economia.
- **Legislações referentes a saneamento**
 - Constituição Federal de 1988;

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

- Política Nacional de Saneamento Básico – Lei nº11.445/2007;
 - Política Nacional de Saneamento – Lei nº13.517/2005;
 - Política Nacional de Recursos Hídricos – Lei nº9.433/1997;
 - Política Estadual de Recursos Hídricos;
 - Política Estadual de Resíduos Sólidos;
 - Constituição do Estado ;
 - Plano Diretor Municipal;
 - Lei Orgânica do Município;
 - Outras.
- **Diretrizes**
 - i.Saneamento Ambiental;
 - ii.Abastecimento de Água;
 - iii.Esgotamento Sanitário;
 - iv.Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
 - v.Drenagem e Manejo de Águas Pluviais;
 - vi.Recursos Hídricos.

Metodologia

Descrever metodologia utilizada em cada diagnóstico dos segmentos do saneamento: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais.

5.2.1.4. FASE IV: Prognósticos e alternativas para a universalização dos serviços em horizontes de projeto de curto, médio e longo prazos

Essa fase consiste na análise e seleção das alternativas de intervenção visando à melhoria das condições em que vivem as populações urbanas e rurais no que diz respeito à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de doenças relacionadas com o meio ambiente.

Tais alternativas terão por base as carências atuais de serviços públicos de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais. Essas carências devem ser projetadas a partir da análise de cenários alternativos de evolução das medidas mitigadoras que possam ser previstas no plano para o horizonte de projeto (20 anos).

CELIC – Central de Licitações
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

Nesta fase deverão ser previstos os seguintes conteúdos:

a. Prognósticos das necessidades de serviços públicos de saneamento básico

As projeções das demandas por estes serviços deverão ser estimadas para o horizonte de projeto de 20 anos, considerando as metas:

- Imediatas ou emergenciais – até 3 anos;
- Curto prazo – entre 4 a 9 anos;
- Médio prazo – entre 10 a 15 anos;
- Longo prazo – entre 16 a 20 anos.

Nos casos de abastecimento de água e esgotamento sanitário deverão ser consideradas as demandas estimadas nos planos diretores disponíveis para estes serviços. Caso seja necessário expandir os resultados destes planos, devem ser mantidas as metodologias, os parâmetros, os índices e as taxas de projeção estabelecidos nos mesmos.

Para os resíduos sólidos, as projeções de produção de resíduos devem basear-se prioritariamente nas indicações dos planos diretores municipais de limpeza pública, caso existam, ou em metodologias simplificadas que possam ser desenvolvidas utilizando dados secundários.

As projeções das necessidades de drenagem e manejo das águas pluviais deverão basear-se nas áreas inundáveis, estimadas nos estudos hidrológicos para o diagnóstico do sistema de manejo de águas pluviais e na ocupação destas áreas no horizonte de planejamento.

b. Alternativas de compatibilização das carências de serviços públicos de saneamento básico com as ações decorrentes do plano

Esta atividade consiste em compatibilizar as disponibilidades e necessidades de serviços públicos para a população, associando alternativas de intervenção e de mitigação dos problemas decorrentes da insalubridade ambiental, de forma a se estabelecerem os cenários alternativos.

c. Identificação de alternativas de gestão dos serviços públicos de saneamento básico

Examinar alternativas institucionais para o exercício das atividades de planejamento, regulação, fiscalização e prestação de serviços, definindo órgãos municipais competentes para criação ou reformulação, considerando as possibilidades de cooperação intermunicipal para suprir deficiências e ganhar em economia de escala.

d. Cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico

Construir cenários alternativos de demandas por serviços que permitam orientar o processo de planejamento do saneamento básico no sentido de se encontrarem soluções que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental, a prestação dos serviços e a equidade social nos municípios. Deve-se estabelecer uma amplitude de situações que representem aspirações sociais factíveis de serem atendidas no futuro de longo prazo. Em resumo, esses cenários têm por objetivo identificar, dimensionar, analisar e prever a implementação de alternativas de intervenção, considerando a incerteza do futuro e visando o atendimento das demandas da sociedade, observando:

- O sistema territorial e urbano;
- os aspectos demográfico e de habitação;
- o setor industrial;
- o setor de irrigação e agrícola.

e. Seleção do cenário normativo

Selecionar a partir dos resultados das propostas de intervenção nos diferentes cenários, o conjunto de alternativas que promoverá a compatibilização quali-quantitativa entre demandas e disponibilidade de serviços. Tal conjunto se caracterizará como o cenário normativo objeto do PMSB.

5.1.5.3 FASE V: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS.

Os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e metas devem ser compatíveis com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento.

CELIC – Central de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

A programação das ações do Plano deverá ser desenvolvida em duas etapas distintas: uma imediata ao início dos trabalhos, chamada de Programação de Ações Imediatas e a outra denominada de Programação das Ações resultantes do próprio desenvolvimento do Plano.

➤ **Programação de Ações Imediatas**

O Programa deverá ser o instrumento de ligação entre as demandas das administrações municipais e o Plano. Por meio dele, todos os projetos e estudos existentes com suas conclusões e sugestões para minimizar os problemas de saneamento básico dos municípios serão avaliados, compilados e identificados, hierarquizando-se as prioridades, devendo ser apresentado um Projeto Básico de Engenharia. No caso de existência de projeto para a ação de maior prioridade, o projeto básico deverá ser apresentado para a prioridade subsequente.

➤ **Programação das Ações do Plano**

Em termos de conteúdo, o PMSB a ser formulado deverá conter, no mínimo:

- Caracterização e avaliação da situação de salubridade ambiental do município por meio de indicadores sanitários, de saúde, ambientais e econômicos, indicando os fatores causais e suas relações com as deficiências detectadas, bem como as suas conseqüências para o desenvolvimento econômico e social;
- Estabelecimento de objetivos de longo alcance (16 a 20 anos) e de metas de médio (10 a 15 anos) e curto (4 a 9 anos) prazos, de modo a projetar estados progressivos de desenvolvimento da salubridade ambiental no município;
- Formulação de estratégias, políticas e diretrizes para alcançar os objetivos e metas incluindo a criação ou adequação de órgãos municipais de prestação de serviço, regulação e de assistência técnica e, quando for o caso, de consórcio intermunicipal para o desempenho de uma ou mais destas funções.
- Formulação dos mecanismos de articulação e integração dos agentes que compõem a Política Nacional de Saneamento Básico, visando o seu envolvimento eficaz na execução das ações preconizadas;
- Definição dos programas e projetos, baseados nos resultados dos estudos da fase IV (Prognósticos e Alternativas) que dêem poder de conseqüência às ações formuladas;
- Formulação de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficácia das ações programadas e para a prestação de assistência técnica e gerencial em saneamento básico ao município, pelos órgãos regionais (se existirem) e entidades estaduais e federais.
- Hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações, compatibilizados com os planos de orçamento das esferas governamentais e com as metas estabelecidas;

CELIC – Central de Licitações
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

Cabe ressaltar a importância da exigência legal de inclusão nos planos de desenvolvimento regionais e de saneamento existentes, de um programa permanente destinado a promover o desenvolvimento institucional dos serviços públicos de saneamento para o alcance de níveis crescentes de desenvolvimento técnico, gerencial, econômico e financeiro e melhor aproveitamento das instalações existentes.

Outro aspecto a destacar é que o PMSB a ser formulado deverá considerar o desenvolvimento, a organização e a execução de ações, serviços e obras de interesse comum para o saneamento básico, respeitada a autonomia municipal.

O Plano de Ação deve levar em conta a Lei nº. 9.433/97 a qual deverá subsidiar a gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica onde o município encontrar-se inserido, assegurando um processo de planejamento participativo.

5.1.5.4 FASE VI: AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

- Estabelecimento de planos de racionamento e aumento de demanda temporária;
- Estabelecimento de regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico, inclusive com adoção de mecanismos tarifários de contingência.

5.1.5.5 FASE VII: MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS.

Deverão ser elaborados os programas de monitoramento e a avaliação dos resultados do PMSB para que o poder público (municipal, estadual e/ou federal) possa avaliar, após a conclusão do Plano, o impacto das suas ações na qualidade de vida das comunidades contempladas.

Há necessidade, também, de se constituir uma comissão de acompanhamento e avaliação, formada por representantes (autoridades e/ou técnicos) das instituições do Poder Público municipal, estadual e federal relacionadas com o saneamento ambiental. Além destas representações, a comissão poderá contar com os membros do Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, de Saúde, de Meio Ambiente, caso existam, e de representantes de organizações da Sociedade Civil (entidades do Movimento Social, entidades sindicais, profissionais, grupos ambientalistas, entidades de Defesa do Consumidor e outras).

Os casos omissos neste Termo deverão ser deliberados pela Comissão de acompanhamento e avaliação.

CELIC – Central de Licitações
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

5.2 **RELATÓRIO FINAL DOS PMSB**

Corresponde ao documento final dos PMSB dos municípios, consubstanciando todos os trabalhos realizados nas sete fases dos estudos.

6. **EQUIPE**

A equipe deverá ser composta, no mínimo, pelos seguintes técnicos:

- **Engenheiro Sanitarista Coordenador = 1**
- **Engenheiro Sanitarista ou Civil = 6**
- **Biólogo = 2**
- **Economista = 2**
- **Advogado = 2**
- **Gestor Ambiental = 2**
- **Geólogo = 1**
- **Profissional de nível superior, capaz de desenvolver atividades sociais ou especialista em capacitação massiva (Sociólogo ou Assistente Social) = 2**

7. **FORMA DE PAGAMENTO DOS PRODUTOS**

A Proponente deverá apresentar cronograma de desembolso para os serviços de consultoria, execução e apoio aqui definidos considerando que o desembolso ocorrerá sempre em que cada fase estiver completa e o relatório for apresentado e após atestado pela fiscalização

CELIC – Central de Licitações
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO**ANEXO VI - MODELO DE CURRICULUM VITAE**

OBJETO:		EDITAL N° DATA: / /
RAZÃO SOCIAL:		
CURRICULUM VITAE		
Nome Completo:	Data de Nascimento:	Permanente: Eventual:
Naturalidade: Nacionalidade:	Posição na Empresa:	
INSTRUÇÃO (indicar curso, nome da Escola, ano de formatura, cursos de pós-graduação e de especialização)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
ESPECIALIZAÇÃO		
QUALIFICAÇÃO e ASSINATURA DO RESPONSÁVEL		